**UMA BREVE REVISÃO LITERÁRIA SOBRE O MANEJO DA ESTENOSE AÓRTICA COM ÊNFASE PARA OS PACIENTES COM CHOQUE CARDIOGÊNICO**

Victor Santana Correia Scalabrini¹, Gabriela Teixeira Lima², Wilton Afonso da Silva Lôres Filho¹, Danillo Bonifácio Faleiro Braga¹, Gabriela Wander de Almeida Braga¹.

¹Graduados em Medicina pelo Centro Universitário Atenas (UniAtenas); ²Acadêmica de Medicina no Centro Universitário Atenas (UniAtenas).

**INTRODUÇÃO:** O choque cardiogênico é uma condição clínica crítica que necessita de diagnóstico rápido, preciso e início imediato do tratamento. Nos países desenvolvidos, a estenose aórtica (EA) é a valvulopatia do lado esquerdo mais frequente, seguida de insuficiência mitral, insuficiência aórtica e estenose mitral. As valvulopatias graves que levam ao choque cardiogênico não são raras, mas poucos dados estão disponíveis sobre o tratamento e manejo ideal. **OBJETIVO:** Revisar a respeito do manejo correto da estenose aórtica, assim como definir sobre fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento em pacientes que apresentem choque cardiogênico. **REVISÃO:** Os sintomas da estenose aórtica em estado avançado incluem angina, dispneia e síncope. A avaliação inicial dos pacientes portadores dessa comorbidade deve incluir a realização de eletrocardiograma, hemograma, perfil metabólico básico, estudos de coagulação, troponina, peptídeo natriurético cerebral e radiografia de tórax. O tratamento da EA vai depender da sua gravidade, enquanto os casos leves podem não necessitar de tratamento, os pacientes graves requerem cirurgia reparadora ou substituição da válvula aórtica acometida. Embora a cirurgia continue sendo o tratamento padrão para a doença valvular grave, a mortalidade é frequentemente maior no cenário de choque cardiogênico, necessitando de alternativas terapêuticas eficazes. A valvoplastia aórtica por balão é um procedimento útil em pacientes com esclerose aórtica de alto risco. Por outro lado, o implante transcateter da válvula aórtica (TAVI) é utilizado para tratar os pacientes com alto risco para a realização da cirurgia convencional. O choque cardiogênico consiste em uma emergência médica na qual há insuficiência da perfusão sanguínea por o coração não conseguir bobear sangue com eficiência, podendo ser fatal se não for tratado de forma correta e imediata. Os pacientes com quadro clínico de choque cardiogênico apresentam maior risco para realizar a cirurgia convencional para a EA, e, portanto, opta-se pela realização das alternativas terapêuticas, como a valvoplastia por balão e o TAVI, sendo este último prioritário na hora da escolha pelo tratamento. **CONCLUSÃO:** Pacientes que sofrem de insuficiência cardíaca grave relacionada à estenose aórtica passam, prioritariamente, pelo TAVI devido ao alto risco que o tratamento cirúrgico convencional apresenta. O diagnóstico é feito com base no exame ecocardiográfico torácico, mas também pode exigir uma abordagem de imagem multimodal em alguns pacientes.

**Palavras-Chave:** Estenose Aórtica; Choque Cardiogênico.